BARRICADA LIBERTÁRIA

JORNAL LIBERTÁRIO.
ANO 00 - Nº 03. 2003. ($)
1.000 exemplares.
"PARA AS BARRICADAS PELA VITÓRIA DE NOSSA REVOLUÇÃO"
VISITE O NOSSO SITE:
WWW.BARRICADALIBERTARIA.HPG.COM.BR

Editorial

Mais rebeldia e menos blá, blá, blá. Muitas palavras já foram escritas, já é mais do que hora de agirmos em prol de nossa revolução que porá fim nos partidos e seus políticos malandros, os burocratas e seu estado podre, os capitalistas e sua ganância por mais lucros e que causa muita destruição irreparável, os soldados e seus artefatos de morte e destruição que causam muita dor. Já chega, nossos irmãos em Chiapas já mostraram o caminho, em vários lugares no mundo, os oprimidos e explorados já se organizam contra esses inimigos que nos sugam e nos atiram a miséria e desespero. A luta é o caminho de mostrar que não nos rendemos e não aceitamos essa situação terrorista que os governantes e seus servos nos impõe.

O horizonte libertário já desponta e revela nossos inimigos. Já não podem mais se esconder atrás de filantropia, demagogia e harmonia social, a máscara estrelada caiu, revelando sua podridão, ambição e traição de nossa classe.

Que nossa arma seja inteligência contra a ganância do sistema. As barricadas que a luta apenas começou! Os mortos de fome e justiça já se somam!

SOCIEDADE

Uma sociedade em decadência?

Vivemos um período onde as explosões de violência, de miséria, de insensibilidade, de injustiças etc., estão cada vez mais presentes em nosso dia-a-dia, bem como nas informações que nos chegam do país e do mundo (quando chegam), através dos veículos de propaganda, selecionadores do que pode ou não ser noticiado (jornais impressos, jornais televisivos, notícias on line etc.).

Os diversos grupos de exploradores (patrões, donos de industrias e comércios, banqueiros, lideres políticos de partidos, dirigentes do estado etc.) acusam-nos por toda a desgraça que os rodeia.

Somos os explorados e "portando, devemos ser os culpados de todas as desgraças do país e do mundo" isto na lógica de quem nos explora! Dessa forma, roubam-nos, prendem-nos, violentam-nos, humilham-nos e por fim matam-nos, mas... os problemas continuam e tendem a aumentar. A violência e todas a desgraças crescem a olhos vistos por toda parte.

Tais problemas só deixarão de ser uma ameaça quando estes exploradores (parasitas) deixarem de existir. E isso não se dará de uma forma "natural", pois a exploração vicia e corrompe, sempre querendo mais e mais sobre nossas custas.

Somos explorados, tiram-nos a produção, o conhecimento, a liberdade, o poder de escolher.

A cada dia, a cada hora, a cada minuto, milhões de pessoas em todo mundo perdem mais o pouco que restava de dignidade, de esperança, de amor e humanidade, esses milhões estão a mingua de moradia, comida e trabalho. A cada momento milhares destes vêem a si próprios e seus filhos, morrerem aos poucos por falta de remédios, comida e condições adequadas para viverem em mundo de fartura e avanços tecnológicos, chegamos em outros planetas, mas não saciamos a fome de nossos próximos. Tanta miséria é o resultado oposto do acumulo de riqueza por uns poucos indivíduos.

Quando dos grupos que ainda não estão vivendo neste meio de miséria total e que ainda vislumbram algo melhor, não se iludam. O processo de exploração que promove a resignação e docilidade como meios de vida submissa, continua de uma forma sutil ou de uma maneira direta.

Os ganhos desses grupos intermediários são ínfimos e só servem para amenizar o impacto desagregador da exploração. Em toda parte de nosso país e no mundo, esses grupos estão indo de uma forma gravíssima cerrar ombros com os milhões que já se encontram nos extremos de miséria, violência, exploração e repressão. Enquanto alguns poucos "sobem" na vida, milhares "descem" em compensação.

A pergunta que tentamos desenvolver é:

Como reverter tais problemas e como parar com esse processo explorador?

Com muita luta nas barricadas !!!

Construa a sua e resista!!!

ORGANIZE OU PARTICIPE DE MANIFESTAÇÕES
LIBERTÁRIAS
POR TODO O MUNDO DO DIA DE LUTA POR EMANCIPAÇÃO DO TRABALHADOR E DA CLASSE OPRIMIDA E EXPLORADA
NÃO SE ACOMODE NA ILUSÃO DO ESTADO E DO PATRÃO.

DENÚNCIA

Reforma em alicerce podre: é a "mudança" do (des)governo PT (Perda Total)!

Reforma não é mudança, não se engane com a propaganda do governo da Perda Total (PT).

Quando as pessoas fazem reformas, elas geralmente não precisam sair de sua casa porque a arrumação não é profunda e nem precisa destruir tudo. Geralmente reformas mudam aqui e ali, mas os alicerces são os mesmos, pouco ou não se mexe na estrutura da casa. Primeiro que um país não é uma casa, mudar ou reformar uma casa é mais simples e isso acontece em qualquer regime. Se forem necessárias mudanças substanciais, é necessário analisar onde estão e como resolve-los de uma forma definitiva. E não pavonear sobre o que ainda não se fez e não vai fazer.

Já que usaram o exemplo da casa, porque não questionar a propriedade e o direito de herança que torna milhões de pessoas deserdadas e uns poucos com muita riqueza. Ora, sem mudar esta relação, não teremos mudanças substanciais, mas pequenas reformas que vão garantir a continuidade do que está errado. Mas com o rabo preso com as elites proprietárias e herdeiras, isso não vai ocorrer.

Se o problema é a fome, com a magnitude de terra do Brasil, porque não reverter a produção agrícola que é exportadora e torna-la produtora de alimentos que não mais precisaríamos importar como é o caso do trigo (matéria prima do pãozinho francês) e o arroz.

Mas não, e não será este governo ou aquele, porque o buraco é mais embaixo, a "casa" está com problemas no alicerce, e qualquer pessoa sabe que uma casa condenada não adianta reformar, é necessário destruí-la e reconstruir um alicerce mais forte. É isso que nos comprometemos, em destruir uma "casa" podre e construir outra no lugar. Sabemos que nem precisamos destruir a "casa", o governo PT (Perda Total) já vai fazer o serviço, já que vai reformar em alicerce podre, literalmente a "casa vai cair pro governo".

Mãos a obra porque temos que construir uma nova sociedade dos escombros da reforma do (des)governo petista.

DESMISTIFICAR

O anarquista é um socialista?

O anarquismo é socialista porque luta para que a sociedade e todos sem exceção participem como agentes diretos não só da política e da economia, mas de todas as áreas que formam uma sociedade como cultura, sexualidade e alimentação. Porque atualmente o que ocorre é que as instâncias de poder político, econômico e outras estarem nas mãos de poucos indivíduos e isso não é nada democrático como querem nos iludir. Contra isso, lutamos. Assim, a anarquia é um pensamento que busca integrar a liberdade do indivíduo e a igualdade do coletivo. Isso em uma simplificação sumária, é necessário deixar claro que não é uma ideologia fechada e procura sempre se atualizar através da autocrítica, algo muito falado mas pouco aplicado por diversas linhas de pensamento como por exemplo, no marxismo.

É uma característica do anarquismo ser "não-político"?

O pensamento anarquista é altamente político, pois credita ao individuo o aspecto político na sua plenitude, ao contrário do sistema burguês que vê o individuo como uma "criança" que necessita tutela quase irrestrita. O individuo tem vontades e deve exercer com voz ativa diretamente sobre tudo que lhe diz respeito, e todos ao fazerem isso, criam as condições coletivas de convívio necessárias. O anarquismo neste respeito é muito otimista sobre as relações humanas e não compreende o homem como lobo do homem, mas que foi criado para isso, e como é uma criatura humana, produto de uma sociedade predatória, podem ser mudados esses aspectos, essa mudança que o anarquismo desenvolve.

O anarquismo menospreza a forma de representação indireta e o sistema político burguês, que tem um caráter separador e monopolista do poder, que gera uma elitização dos meios econômicos, político etc.

Tire suas dúvidas, pesquise, atue. Sugestões, critica ou mais informações, entre em contato conosco, às barricadas, saúde anarquia!

JÁ BASTA!

Liberdade em todas as esferas da sociedade, anarquia já!

Se trabalhar, me roubam no salário (se é que existe um justo), se recuso a trabalhar me prendem, batem em meus irmãos e me obrigam a fazer o que não quero. Até o meu querer é suposto. Transformam-me em um alienado e em ajustam do jeito que querem. Cada dia aumenta o preço da comida, da roupa, dos remédios, dos transportes, mas não posso reclamar, posso ser demitido. A policia não defende e me reprime. Tenho deveres que não criei mas tenho que aceita-los, vejo enormes casas, mas moro em um monte de papelão e tábuas, em cortiços, em lugares sem asfalto e nem esgoto, que enchem a cada chuva. Se sou diferente, me descriminam por minha cor, por minha opção sexual, por não "ter". Se quero um mínimo de dignidade, exigem que eu queira tudo, que tenha inveja e que seja infeliz por não ser o eles querem. Se penso em alternativas contrárias a esta sociedade sou taxado de louco e sonhador e exigem que eu mude. Mas não adianta as maquiagens e as medidas extremas, a dor insuportável de ser roubado pela "democracia do capital", enganado pelo "Estado de direito" e envenenado pela poluição "do progresso e tecnologia", minha consciência tente a ser livre (por teimosia ou perseverança) e dizer que é possível mudar é já (nada devagar com querem). É neste momento que toda autoridade treme e toda lei que gera desigualdade se esfarela, os preconceitos se tornam agudas facas e se voltam para seus donos e aqueles que mentem e enganam se tornam mudos. É que os homens voltam a ser humanos (ao invés de coisas) no amor e na liberdade, no respeito sem fronteiras e sem imposição.

Visite páginas libertárias na internet, com muitas informações sobre diversos assuntos e o ponto de vista anarquista:

www.barricadalibertaria.hpg.com.br
www.coletivoacaopopular.hpg.com.br
www.fag.rq3.net
www.nodo50.org
www.anarquismo.org
www.ceca.org
www.midiaindependente.org

Entre em contato conosco:
Caixa Postal: 5005 CEP: 13036-970
Campinas- São Paulo
Correio Eletrônico:
barricadalibertaria@ieg.com.br
coletivoacaopopular@ieg.com.br